

JEAN BODIN (1530-1596)



A república sem poder soberano, que une todos os membros e partes da mesma e todas as famílias e colégios num corpo, já não é república

Nasceu em Angers em 1530, filho de artesão e, por parte da mãe, de origens judaicas. Depois de estudar direito na Universidade de Toulouse, onde chega a exercer funções docentes, torna-se advogado com banca em Paris.

♦Homem de variados interesses intelectuais, este jurista interessa-se pela história, pela economia, pela política e pelos próprios temas do sagrado, assumindo-se também como um *enigma*, dadas as suas bruscas mudanças de partido. Mas, conforme a clássica asserção do Cardeal Retz, ele *há épocas em que se tem mudar muitas vezes de partido se se quiser permanecer fiel às suas opiniões*.

♦Em 1566 publica um *Methodus ad facilem historiarum cognitionem*. Em 1568 edita uma *Réponse au paradoxe de Monsieur Malestroict*, obra que tinha como subtítulo *sobre a carestia geral e uma maneira de a evitar*, na qual trata de matérias de economia política, em particular da moeda e da subida dos preços. Em 1576 edita os célebres *Les Six Livres de la République*.

♦Em 1580 chega mesmo a escrever uma *Démonomanie des Sorciers* que pretendia ser um manual para usos dos juízes encarregados do julgamento de casos de bruxaria e feitiçaria.

♦A partir de 1571 passa a servir o Duque de Alençon, mais tarde Duque de Anjou, irmão do futuro rei de França Henrique III. E é com este seu senhor que vive em Inglaterra na corte de Isabel I que chegou a qualificá-lo como *brincalhão*. *Les Six Livres de la République* são editados em 1576, numa altura em que o autor está mergulhado na política activa como deputado do Terceiro Estado, funções que exerce em 1576 e 1577.

♦Faz então parte do partido dos *Politiques*, dirigido por Michel de L'Hôpital, que pretendia colocar-se numa espécie de terceira via contra as posições extremadas da *Sainte Ligue* dos católicos e da União Calvinista. Apesar de

acusado de ateísmo, escapa ao massacre de Saint-Barthélemy, retirando-se para Laon. É aqui que, em 1588, adere à *Sainte Ligue*, depois das tropas católicas terem conquistado a cidade e de ter obtido um emprego de procurador do rei.

- *Methodus ad facilem historiarum cognitionem*, 1566.
- *Les Six Livres de la République*, Paris, 1576. Ed. lat., *De Republica*, 1586;. Cfr. trad. cast., Madrid, Aguilar, 1973;. Cfr. *Corpus des Oeuvres de Philosophie en Langue Française*, Paris, Librairie Arthème Fayard, 1986, 6 vols..
- *Réponse au paradoxe de Monsieur Malestroict*, 1568.
- *Démonomanie des Sorciers*, 1580.

➤ 1576 *Les Six Livres de la République*

☐ Albuquerque, Martim, *Jean Bodin na Península Ibérica. Ensaio de História das Ideias Políticas e do Direito Público*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1978; Barret-Kriegel, Blandine, «Jean Bodin: de l'Empire à la Souveraineté, de l'État de Justice à l'État Administratif», in *Actes du Colloque Jean Bodin*, tomo I, Angers, 1985 ; Baudrillart, Henri, *Jean Bodin et son Temps. Tableau des Théories Politiques et des Idées Économiques au Seizième Siècle*, Paris, 1853, reimp. 1963, Aalen, Scientia Verlag; Calasso, Francesco, *I Glossatori e la Teoria della Sovranità. Studio di Diritto Comune Pubblico*, Milão, Edizioni Giuffrè, 1957 ; David, Marcel, *La Souveraineté et les Limites Juridiques du Pouvoir Monarchique du IXème au XVème Siècles*, Paris, Éditions Dalloz, 1954 ; Fournol, E. M., *Bodin Prédécesseur de Montesquieu*, Genebra, 1970 ; Mesnard, Pierre, *L'Essor de la Philosophie Politique au XVIème Siècle*, Paris, 1952 ; Amaral, Diogo Freitas, *Ciência Política*, II, pp. 135-146 ; Battaglia, Felice, *Curso de Filosofia del Derecho*, trad. cast. de Francisco Elias Tejada e Pablo Lucas Verdú, Madrid, Reus, 1951, I, pp. 195 segs.; Boutet, Didier, *Vers l'État de Droit*, pp. 90-102; Chevalier, Jean-Jacques, op. cit., cap. III «O Estado e Soberania: J. Bodin, Autor de *A República*», I, pp. 314-329; Cunha, Joaquim Silva, *História Breve das Ideias Políticas*, pp. 214-220; Gettell, Raymond G., *História das Ideias Políticas*, trad. port. de Eduardo Salgueiro, Lisboa, Editorial Inquérito, 1936, pp. 212 segs.; Goyard-Fabre, Simone, *Philosophie Politique*, cap. 3 «La Souveraineté ou l'Essence de la République», pp. 77-103.; Mairet, Gérard, «Jean Bodin», in *Dictionnaire des Oeuvres Politiques*, cit., pp. 99-103.; Maltez, José Adelino, *Ensaio sobre o Problema do Estado*, Lisboa, Academia Internacional da Cultura Portuguesa, 1991, II, pp 69-73; Maritain, Jacques, *L'Homme et l'État*, Paris, Presses Universitaires de France, 1965; Moncada, Luís Cabral, *Filosofia do Direito e do Estado*, I, pp. 15 segs.; Prélot, Marcel, *As Doutrinas Políticas*, II, pp. 156-175; Ruas, Henrique Barrilaro, «Jean Bodin», in *Logos*, 1, cols. 707-710; Serra, Antonio Truyol, *Historia de la Filosofia del Derecho y del Estado. 2-Del Renacimiento a Kant*, Madrid, Alianza Universidad, 1982, pp. 100-105; Theimer, Walter, *História das Ideias Políticas*, pp. 102-106.

☑ Amaral (CP), II, pp. 135-14; Battaglia (1951), I, pp. 195 segs; Boutet, 1991, pp. 90-10; Chevalier, Jean-Jacques, op. cit., cap. III «O Estado e Soberania: J. Bodin, Autor de *A República*», I, pp. 314-32; Cunha (HBIP), pp. 214-22; Gettel (1936), pp. 212 segs; Goyard-Fabre, Simone, *Philosophie Politique*, cap. 3 «La Souveraineté ou l'Essence de la République», pp. 77-10; Mairet, Gérard, «Jean Bodin», Châtelet (DOP), cit., pp. 99-10;

Maltez (ESPE, 1991), II, pp 69-7; Maritain, Jacques, *L'Homme et l'État*, Paris, Presses Universitaires de France, 196; Moncada (FDE), I, pp. 15 segs; Prélot (DP), II, pp. 156-17; Ruas, Henrique Barrilaro, «Jean Bodin», in *Logos*, 1, cols. 707-71; Sabine (1987), pp. 297 ss.; Truyol (HFDE), II, 1982, pp. 100-10; Theimer (1970), pp. 102-106.